

CEETPS - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC - João Gomes de Araújo

Curso Técnico em Contabilidade

AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES EMPRESARIAIS:

o caso das lojas americanas.

Frank Correia Mota¹

Giovanna Luzia Vitoriano Nogueira²

Natani Vitorino Braga³

Talita Cristina Moliterno Mendonça⁴

Resumo: A auditoria interna tem o objetivo de analisar as demonstrações contábeis com intuito de avaliar a legalidade das movimentações financeiras da empresa, contribuindo na identificação de irregularidades para a criação de medidas preventivas contra riscos e fraudes empresariais. É o que preconiza a sua conceituação. Através de pesquisas bibliográficas, revisitou-se o tema acerca da polêmica fraude das Lojas Americanas. Através das análises que os principais jornais, revistas especializadas e mídia em geral publicaram sobre o caso, verifica-se que a auditoria interna da empresa teve problemas. E isso culminou no processo de recuperação judicial da empresa que, se caso não for aceito pelos credores da empresa, poderá se constituir no fechamento e execução da empresa.

Palavra-chave: Auditoria Interna; Contabilidade; Fraude; Lojas Americanas

Abstract: The internal audit aims to analyze accounting inspections in order to assess the legality of the company's financial transactions, ensuring the

¹ Aluno do Curso Técnico em Contabilidade, na ETEC João Gomes de Araújo - frank.mota@etec.sp.gov.br

² Aluno do Curso Técnico em Contabilidade, na ETEC João Gomes de Araújo – Gluzia2077@gmail.com

³ Aluna do Curso Técnico em Contabilidade, na ETEC João Gomes de Araújo- natanibraga2@gmail.com

⁴ Aluna do Curso Técnico em Contabilidade, na ETEC João Gomes de Araújo- tata.moliterno@gmail.com

identification of irregularities for the creation of preventive measures against risks and business fraud. This is what your concept advocates. Through bibliographical research, the theme of the controversial fraud of Lojas Americanas was revisited. Through the analyzes that the main newspapers, specialized magazines and media in general published about the case, it was verified that the company's internal audit had problems. And this culminates in the company's judicial recovery process which, if not accepted by the company's creditors, may settle down to the closing and execution of the company.

Keyword: Internal Audit; Accounting; Fraud; Americanas Stores

1.Introdução

A auditoria surgiu como consequência da necessidade de confirmação dos registros contábeis, em virtude do aparecimento das grandes empresas, baseado no lucro expresso nas demonstrações contábeis. Sua evolução ocorreu em paralelo ao desenvolvimento econômico e com as grandes empresas formadas por capital de muitas pessoas. Conforme Resolução CFC nº 1.019, de 18-02-05. Dessa forma, definiu-se como objetivos específicos: abordar sobre auditoria, trazendo, em especial, o conceito de auditoria interna, e por fim, apontar a sua contribuição na prevenção de riscos e fraudes corporativas.

2. Referencial Teórico

2.1 Auditoria

É um exame cuidadoso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada organização, cujo objetivo é averiguar se elas estão de acordo com as planejadas e/ou estabelecidas previamente, se foram implementadas com eficácia e adequadas à consecução dos objetivos.

Segundo Almeida (2012), a auditoria é uma ferramenta usada na contabilidade com o objetivo de examinar e verificar os registros financeiros de uma empresa, a fim de garantir que essas informações sejam representadas de forma justa e

precisa. Sendo assim, nesse contexto o autor expõe que a contabilidade vem sendo aplicada a muitos anos, com o intuito de evitar fraudes e detectar erros. Porém, Cardozo (2013) destaca que tal ferramenta evoluiu e expandiu após a Revolução Industrial do século XVIII, onde o objetivo passou a ser apenas verificar se as contas eram verdadeiras e justas. Já Batista (2017) diz que atualmente as auditorias são realizadas para garantir que as demonstrações financeiras sejam preparadas de acordo com as normas contábeis relevantes. Nessa linha, destaca-se como umas das principais demonstrações financeiras: a declaração de renda, o balanço patrimonial e o demonstrativo de fluxo de caixa. Em contrapartida Crepaldi e Crepaldi (2016) acordam que as demonstrações financeiras fornecem informações sobre as atividades e as operações realizadas dentro da organização, incluindo investimentos, finanças e transações. Por sua vez, essas demonstrações financeiras ocorrem internamente, através de muitos processos e setores, o que abre espaço para a ocorrência de fraudes nas próprias demonstrações financeiras.

Assim, com a ausência de regras e padronização do mecanismo, os profissionais responsáveis por realizar as demonstrações podem facilmente alterar quaisquer dados internos financeiros, podendo fazer com que pareça que a organização possui lucros mais altos do que os reais.

2.2 Auditoria Interna

Auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de garantia e consultoria, concebida para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Seu papel principal é avaliar os processos que estão sendo feitos e indicar as não conformidades.

De acordo com Moura, Lavor e Barbosa (2017), a auditoria interna refere-se a um serviço independente para avaliar os controles internos de uma organização, suas práticas corporativas, seus processos e seus métodos.

Nesse aspecto, de acordo com Crepaldi e Crepaldi (2016), uma auditoria interna pode ser anual, mensal ou trimestral, segundo a necessidade da organização. E, em certos casos, a empresa deve obrigatoriamente nomear um auditor interno.

Através desse contexto, é possível afirmar que a auditoria interna tem o papel de analisar os documentos que estão envolvidos com os objetivos e o desempenho da organização. Assim, por meio dessa auditoria interna, é possível analisar as estratégias que estão sendo seguidas pela empresa.

2.3 A Auditoria Interna na Prevenção de Riscos e Fraudes

De acordo com Crepaldi e Crepaldi (2016), a auditoria é diferente da contabilidade, pois a contabilidade está direcionada para a preparação das demonstrações financeiras, já a auditoria está relacionada ao propósito de verificar essas demonstrações financeiras, visando desenvolver relatórios sobre a posição financeira e o resultado da operação da organização.

Logo, o principal objetivo da auditoria no setor contábil é fundamentar a precisão das demonstrações financeiras preparadas pelo contador, enquanto o seu objetivo secundário é detectar e prevenir erros e fraudes (ARRUDA, ARAÚJO e BARRETO, 2017).

Segundo Pinheiro (2013), a auditoria interna é capaz de identificar quaisquer fraudes por parte dos funcionários, como desvio de fundos. Além disso, ela também permite identificar se há excessos de custos deliberados e se um determinado fornecedor está obtendo preferência sobre outros fornecedores de baixo custo. As fraudes corporativas consistem em atividades ilegais realizadas por um indivíduo ou uma empresa de forma desonesta e antiética. Nesse contexto se insere a fraude operacional, como as fraudes que acontecem nas operações internas e externas da cadeia de suprimentos, a qual pode ser dividida em duas classificações básicas de fraude, a saber: a organizacional e a ocupacional.

Assim, dentre as fraudes que podem ocorrer no ambiente organizacional, Moura e Lavor (2017) destacam o desvio de dinheiro, que envolve a apropriação indevida de recebimentos em dinheiro, e o roubo, onde o criminoso rouba dinheiro da caixa registradora imediatamente após processar as transações de venda.

Além disso, Crepaldi e Crepaldi (2016) acrescentam o pagamento fraudulento como um outro tipo de fraude organizacional, em que os infratores desembolsam

dinheiro da empresa para si ou para cúmplices por meio de golpes, dos quais vale destacar: fraude de fatura, fraude salarial e fraude de despesas.

Diante disso, Campo (2022) ressalta que também pode ocorrer fraude nas folhas de pagamentos, onde o fraudador falsifica notas fiscais para induzir a empresa a pagar um salário a terceiros, envolvendo os chamados funcionários fantasmas. Ademais, a falsificação de declarações por superestimação de despesas ou a emissão de faturas falsas também são práticas comuns.

Nesse contexto, Ribeiro (2019) afirma que a auditoria interna desempenha um papel importante, não apenas para ajudar a reduzir o impacto financeiro e reputacional da fraude, mas também para evitar prejuízos aos objetivos de negócios. Essa ferramenta possibilita a revisão dos planos anuais para garantir que os controles de detecção sejam tão rigorosos quanto os controles preventivos, de modo que, se houver alguma fraude, ela seja identificada por verificações e monitoramentos de gerenciamento.

Logo, uma série de vantagens pode ser alcançada ao ter as contas auditadas por um profissional qualificado, como: detecção precoce de erros e fraudes e confiabilidade de contas (ARRUDA, ARAÚJO e BARRETO, 2017)

2.4 O Caso das Lojas Americanas

2.4.1 Histórico da Empresa

Americanas S.A. É uma *holding* brasileira que atua principalmente no segmento de varejo. Fundada em 1929 em Niterói, no Rio de Janeiro pelo austríaco Max Landesmann e pelos americanos John Lee, Glen Matson, James Marshall e Batson Borger.

Em 2015, era a quarta maior empresa varejista do país. Em 2023, após a exposição da empresa nos meios digitais sobre o rombo financeiro as Lojas Americanas se viram decaindo no mercado brasileiro e solicitando recuperação judicial citando dívidas superiores a R\$40 bilhões.

2.4.2 A fraude das Lojas Americanas

Com quase 100 anos de existência, as Lojas Americanas, viu uma crise se tornar um pedido de recuperação judicial em menos de 10 dias.

O caso se inicia no dia 11 de janeiro de 2023, quando o CEO Sergio Rial renuncia o cargo por encontrar inconsistência no balanço, com uma dívida equivalente a R\$20 bilhões. A partir desse escândalo começa então uma batalha entre varejistas e credores.

Após a revelação do rombo, o desgaste financeiro se dá início, às ações caem 77% e no mesmo dia se cria um comitê de apuração interna para apuração de dados e são abertos 2 processos administrativos pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para investigar a Americanas.

No dia 13 de janeiro os acionistas da Abradin; associação que reúne sócios minoritários, solicitaram à CVM a apuração de responsabilidade da varejista e da firma de consultoria PwC (PricewaterhouseCoopers), responsável por analisar os balanços contábeis. A empresa então é notificada pelo Procon para que os consumidores que já haviam efetuado compras não sofram, classificando a manobra como o primeiro passo para o pedido de recuperação judicial.

Com a apresentação dos documentos pelos Varejistas a dívida já se aproxima de R\$41,2 bilhões referente a 8 mil credores, podendo ainda ter um aumento significativo. Os bancos Bradesco, Safra e Santander vão à Justiça para responsabilizar Lemann, Sicupira e Telles pelo rombo, obrigando-os a pagar a dívida com patrimônio pessoal.

No dia 1º de fevereiro a Justiça nega recurso da varejista em ação movida pelo Bradesco e indica Kroll para vistoriar computadores em busca de provas e fraudes. Com pouco tempo de investigação a quantia devedora já estava em R\$47,9 bilhões, porém nada conclusivo até então. Com todos esses escândalos expostos nas mídias, às lojas Americanas decide afastar toda a diretoria, contudo alguns nomes são citados nas investigações da CVM sobre omissão e sobre possível uso de informações privilegiadas sobre a venda de ações.

Com todos os levantamentos realizados através das investigações e relatório a Justiça autoriza um empréstimo inicial de R\$2 bilhões para as negociações bancárias.

3. Metodologia

3.1 Metodologia Científica

Conforme Rampazzo (2005, pág. 13) A metodologia científica é aquela disciplina que ensina o caminho, as normas técnicas que devem ser seguidas na pesquisa científica.

Para Gil (1999), o método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. Para que seja considerado conhecimento científico, é necessária a identificação dos passos para a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento.

De acordo com Demo (1987), a metodologia é uma preocupação instrumental, que trata de o caminho para a ciência tratar a realidade teórica e prática e centra-se, geralmente, no esforço de transmitir uma iniciação aos procedimentos lógicos voltados para questões da causalidade, dos princípios formais da identidade, da dedução e da indução, da objetividade etc.

Já Bastos e Keller (1997, p. 11) afirmam que toda e qualquer atividade desenvolvida, seja teórica ou prática, requer procedimentos adequados. Justamente é o que a palavra método traduz. Assim sendo, também o estudo e o aproveitamento das atividades acadêmicas não dispensam um caminho adequado, Metodologia Científica e da Pesquisa Unidade, qual seja, a organização, a disciplina, a dedicação corretamente orientadas. Tudo isso facilita a atividade e obtém dela maior rendimento

Galliano (1986,p.6) Método é o “conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim.”

3.2 Tipos de Pesquisa

A pesquisa explicativa visa identificar os fatores que determina fenômenos e explicar o porquê das coisas, utiliza pesquisa experimental e pesquisa ex-postfacto para sua análise.

Barros e Lehfeld (2007, p. 92) destacam os seguintes aspectos na estratégia metodológica da pesquisa-ação: a) existe interação efetiva entre pesquisadores e pesquisados; b) o objeto de estudo é constituído pela situação social e por problemas de diferentes naturezas; c) a pesquisa-ação volta-se para a resolução e/ ou esclarecimento da problemática observada; d) a pesquisa não fica em um simples nível de ativismo, mas o objetivo de aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o nível de consciência das pessoas e grupos considerados

Segundo Gil (2007, p. 43), uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado. Pesquisas desse tipo podem ser classificadas como experimentais e ex-postfacto

Com relação à pesquisa exploratória, tem o objetivo de proporcionar mais familiaridade com um problema, envolve levantamentos bibliográficos, entrevistas com pessoas que passaram pela experiência do caso em análise.

Para Gonsalves (2003, p. 65), a pesquisa exploratória:

É aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de fornecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado. Esse tipo de pesquisa também é denominado “pesquisa de base”, pois oferece dados elementares que dão suporte para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema.

SELLTIZ et al. (1967, p.63) diz que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas

que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão”

Descritiva: tem o objetivo de caracterizar certos fenômenos, exemplo: descrever as características da população, utilizando coleta de dados.

Para Cervo; Bervian (1983, p. 55), a pesquisa descritiva:

É aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que apenas “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Para Triviños (1987, p. 112), os estudos descritivos podem ser criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Ainda para o autor, às vezes não existe por parte do investigador um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão.

3.3 Pesquisa Bibliográfica

Conforme MACEDO (1994, pág. 13), pesquisa bibliográfica é a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses, etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas (na identificação do material referenciado ou na bibliografia final).

Já para Sousa et al, A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.

Conforme Volpato (2000, pág. 57) recomenda que se tenha claro e definido tema da pesquisa. Nesta fase, o pesquisador deve formular um título para o seu levantamento bibliográfico e identificar os termos que expressem o seu conteúdo, não só no idioma português, como também em outros, principalmente em inglês por ser o idioma de grande acesso mundial.

Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Conforme Gil (1999 pág. 87) explica que a Pesquisa Bibliográfica é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. Apesar de praticamente todos os outros tipos de estudo exigirem trabalho dessa natureza, há pesquisas exclusivamente desenvolvidas por meio de fontes bibliográficas.

4. Conclusão

Nesta pesquisa foi possível verificar o quão importante é manter os registros corretos, as informações atualizadas e ter o controle financeiro de sua empresa. A partir de que uma empresa de porte grande necessite de um grupo maior ou de uma empresa única para que seja feito todo esse processo financeiro e administrativo, quanto mais cuidado e cautela melhor.

A auditoria acaba se tornando uma grande aliada e uma ótima ferramenta para evitar que fraudes como a que usamos de exemplo; Lojas Americanas; acontecesse e se tornasse um alvo das mídias e correndo o risco de fechar as portas.

Todo bom empresário deseja que sua empresa prospere por anos e anos, porém, para isso é necessário um zelo e um cuidado maior, portanto todo recurso existente para agregar é sim um investimento nos negócios, e a Auditoria constante de dados, apuração de registro diminui drasticamente o risco de um desgaste financeiro ou falência. E mesmo com grandes empresas de apuração ou CEO se faz necessário entender o mínimo de seus registros, porque, além de erros de apuração e registros, ainda pode ocorrer desvio por parte de pessoas

envolvidas diretamente ao poder administrativo e financeiro. Quando contratamos uma empresa ou CEO, acaba que o acesso as informações ficam livre para alterações e movimentações, e dependendo da índole do profissional, sua empresa pode sofrer um golpe.

Além de toda parte teórica e prática deste trabalho, é necessário abrir um parêntese para questão humana e ética e o quão profissional aquele que lida com dados sensíveis. Deve ter responsabilidade sobre os atos e ações, pois qualquer deslize ou erro pode prejudicar grandemente uma empresa, seja ela de grande porte ou pequeno porte. A estrutura de uma empresa é como o corpo humano, todos os setores devem funcionar conforme a natureza, já na empresa todos os departamentos, tais como financeiro, pessoal, operacional, etc., devem girar a grande engrenagem empresarial e cada um dentro desta grande máquina tem a sua responsabilidade. A ética profissional deve estar presente em todos os stakeholders; seja funcionário direto ou terceirizado; fornecedores, prestadores, devem apurar lidar com os dados com destreza e cuidado, pois, apesar de não ter acesso bancário direto, uma informação errônea ou inexistente pode interferir no saldo das contas.

Portanto, todo Auditor, Contador; seja qual nível de ensino; Administrador, enfim todos os departamentos administrativos e financeiros de uma empresa, devem agir no sentido ético, a responsabilidade de toda informação adicionada ou a falta dela tem consequências.

5. Referências Bibliográfica

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica.** 3ª Edição. Edições Loyola, São Paulo, 2005

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DEMO, P. **Introdução ao ensino da metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. 2ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. **A Pesquisa Bibliográfica**: princípios e fundamentos. Cadernos da FUNCAMP, v.20, n.43, p.64-83/2021

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas 199

VOLPATO, E. S. N. **Estratégia de busca**. Disponível em: <<http://www.biblioteca.btu.unesp.br>>. Acesso em: 29 jul. 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN; P. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983

ANA, W. P. S.; LEMOS, G. C. **Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 4, n. 12, 2018.

BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

GALLIANO, A. G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1979.

SELLTIZ, CI; WRIGHTSMANN, L. S.; COOK, S. W. **Planejamento de pesquisa: estudos exploratórios e descritivos. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo, Ed. Herde e Editora da Universidade de São Paulo, cap, v. 3, p. 57-90, 1967.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ARRUDA, ARAÚJO e BARRETO, **Auditoria interna como instrumento na Gestão de Risco e Fraude Empresarial**. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/fraude-empresarial>
Acessado em: 01/03/2023

CREPALDI, Silvio Aparecido . **Origem ,evolução e desenvolvimento da auditoria**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/artigos/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria> Acessado em: 01/03/2023

Evolução da Auditoria no Brasil. Disponível em: <http://www.magnusauditores.com.br> Acessado em: 02/03/2023

Veja tudo o que aconteceu no rombo da Americanas e saiba o que ainda esta por vir. Disponível em: <http://www.cnnbrasil.com.br/veja-tudo-o-que-aconteceu-no-rombo-da-americanas-e-saiba-tudo-que-esta-por-vir/>
Acessado em:19/04/2023

Da fundação à atual etapa da recuperação judicial :veja a cronologia do caso Americanas. Disponível

em:<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/01/veja-a-americanas-ao-pedido-de-recuperacao-judicial> Acessado em:12/04/2023